

Pesquisa institucional para levantamento de informações I: módulo estudantes de graduação presencial UNIOESTE

Alessandra dos Santos, Elenita Conegero Pastor Manchope, Eurides Küster Macedo Junior,
Liége Franken Ciupak, Marta Lucia Alvez Assenza, Paulo Roberto Azevedo,
Silvio Antonio Colognese

3 de julho de 2020

Em meados de maio/2020 foi instituído esse grupo de trabalho multidisciplinar, com apoio da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD e do gabinete da Reitoria, para levantamento de informações com objetivo de subsidiar o planejamento da retomada das aulas na UNIOESTE, diante da pandemia da COVID-19. Esta pesquisa foi conduzida pelo sistema de informação de Questionários - *MINOS* da UNIOESTE, que é integrado a outros sistemas da universidade, como o sistema de gestão acadêmica de graduação - *Academus*. Isto significa que cada questionário está vinculado com a base de dados do respectivo aluno no *Academus*, o que amplia as informações de pesquisa e aumenta as possibilidades analíticas, respeitando a confidencialidade dos respondentes.

O presente estudo visa conhecer a atual realidade dos discentes nível graduação presencial, com caráter consultivo para estudos, avaliação e planejamento à possível retomada das atividades de ensino.

Atualmente, a Universidade Estadual do Oeste do Paraná tem 9265 discentes matriculados no nível de graduação. Destes, 6779 responderam ao questionário, o que representa 73.17% dos discentes (veja na Tabela 1 a porcentagem de participação dos discentes conforme campus e curso). Pesquisas complementares abordando o grupo dos não respondentes poderão ser realizadas.

Por se tratar de uma amostra viesada ¹ os resultados apresentados nesse trabalho são de caráter descritivo/exploratórios, sem inclusão de inferências estatísticas.

O material foi subdividido segundo as seções: 1. moradia atual e transporte; 2. meios tecnológicos e internet; 3. ensino durante a pandemia; 4. renda na pandemia e 5. comorbidades.

¹apenas os alunos que tiveram acesso a internet, interesse e/ou possibilidade responderam

Tabela 1: Porcentagem dos discentes, nível graduação presencial da UNIOESTE, que participaram da pesquisa de acordo com o Campus e curso.

Cascavel (74.99%)	Francisco Beltrão (71.23%)	Foz do Iguaçu (75.06%)	Toledo (66.83%)	Marechal Cândido Rondon (74.47%)
Administração-58.41%	Administração-62.75%	Administração-71.94%	Ciências Econômicas-66.07%	Administração-69.87%
Ciência da Computação-82.64%	Ciências Econômicas-62.56%	Ciência da Computação-83.23%	Ciências Sociais-57.03%	Agronomia-80.81%
Ciências Biológicas-73.87%	Direito-73.85%	Ciências Contábeis-66.27%	Engenharia de Pesca-64.38%	Ciências Contábeis-71.19%
Ciências Contábeis-70.3%	Geografia-50.21%	Direito-81.38%	Engenharia Química-80.95%	Direito-78.39%
Ciências Econômicas-60.26%	Medicina-97.95%	Enfermagem-81.63%	Filosofia-54.14%	Educação Física-76.28%
Enfermagem-79.78%	Nutrição-81.34%	Engenharia Elétrica-75.38%	Química-78.32%	Geografia-71.25%
Engenharia Agrícola-76.61%	Pedagogia-70.82%	Engenharia Mecânica-73.54%	Secretariado Executivo-61.7%	História-58.7%
Engenharia Civil-91.71%	Serviço Social-70.73%	Hotelaria-61.18%	Serviço Social-64.24%	Letras-80.16%
Farmácia-87.5%		Letras-79.41%	Zootecnia-83.22%	
Fisioterapia-87.69%		Matemática-68.6%		
Letras-63.68%		Pedagogia-77.48%		
Matemática-70.15%		Turismo-70.69%		
Medicina-70.43%				
Odontologia-88.72%				
Pedagogia-72.82%				

1 Moradia atual e transporte dos discentes

Atualmente, dentre os discentes que responderam as questões, tem-se que 58.41% estão residindo na cidade onde estudam e 10.24% diz estar na área rural. Com relação aos meios de transporte, 24.37% usa transportes coletivos para chegar até a universidade e 16.51% não tem acesso a transporte nesse momento de pandemia. Os resultados referente a residência e tipo de meio de transporte utilizado para chegar até a instituição pode ser observado na Figura 1.

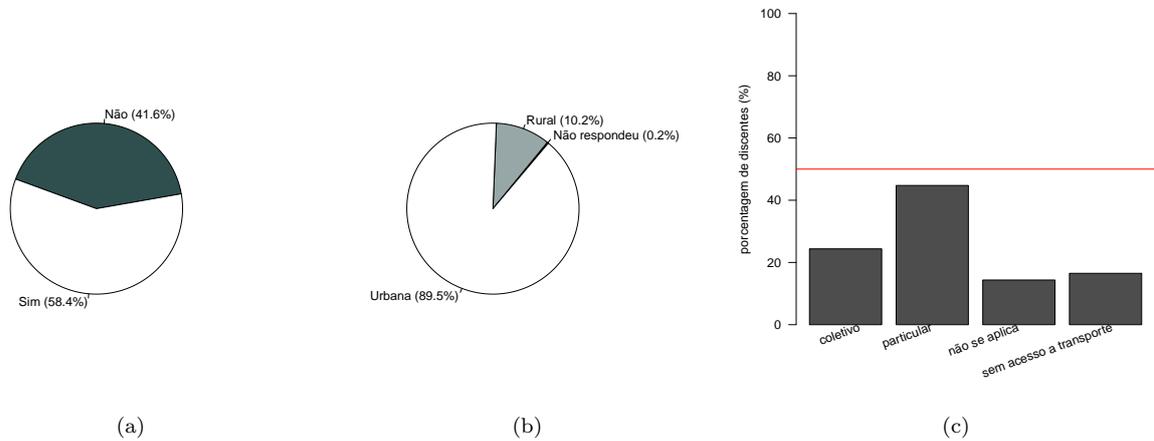


Figura 1: Gráficos referentes às questões: (a) está residindo na cidade onde estuda, (b) onde fica localizada a residência e (c) quais os meio de transporte que utilizada para ir à universidade. O número total de discentes avaliados foi de 6779, cerca de 73.17% do total.

2 Meios tecnológicos e internet

Na pesquisa, cerca de 92.08% dos discentes afirmaram ter computador e/ou tablet, sendo que desse 67.55% não faz compartilhamento do aparelho. Destacamos ainda que 97.73% tem smartphone. Dados referentes a essas informações estão disponível na Figura 2.

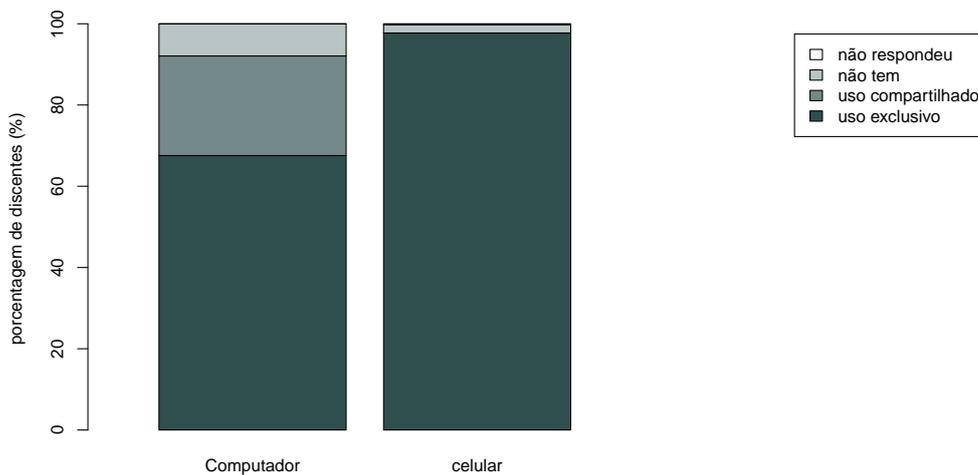


Figura 2: Gráfico da porcentagem de discentes de acordo com os meios tecnológicos avaliados. O número total de discentes avaliados foi de 6779, cerca de 73.17% do total.

Com relação aos planos de internet, aproximadamente 30.14% faz uso de dados móveis, desses 5.96% diz ter planos ilimitados. Destacamos ainda que 95.37% tem internet domiciliar e 72.68% disseram que a conexão é boa (Figura 3).

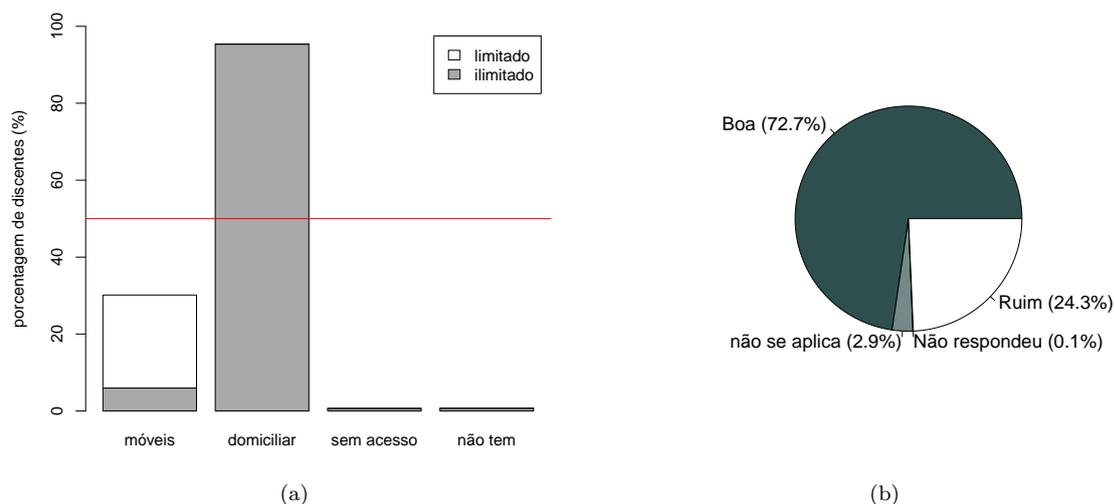


Figura 3: Gráficos referentes às questões: (a) tipos de planos de internet e (b) qualidade/velocidade da conexão. O número total de discentes avaliados foi de 6779, cerca de 73.17% do total.

2.1 Plataformas da internet

Entre as possíveis plataformas que os docentes poderiam utilizar com os discentes, observa-se, Figura 4, que o Skype foi o programa com maior número de usuários (aproximadamente 56.68%). No entanto, percebe-se que algumas dificuldades na utilização das plataformas poderão existir (Figura 4). Portanto, cuidados devem ser tomados nas eventuais atividades ofertadas de maneira remota síncrona.

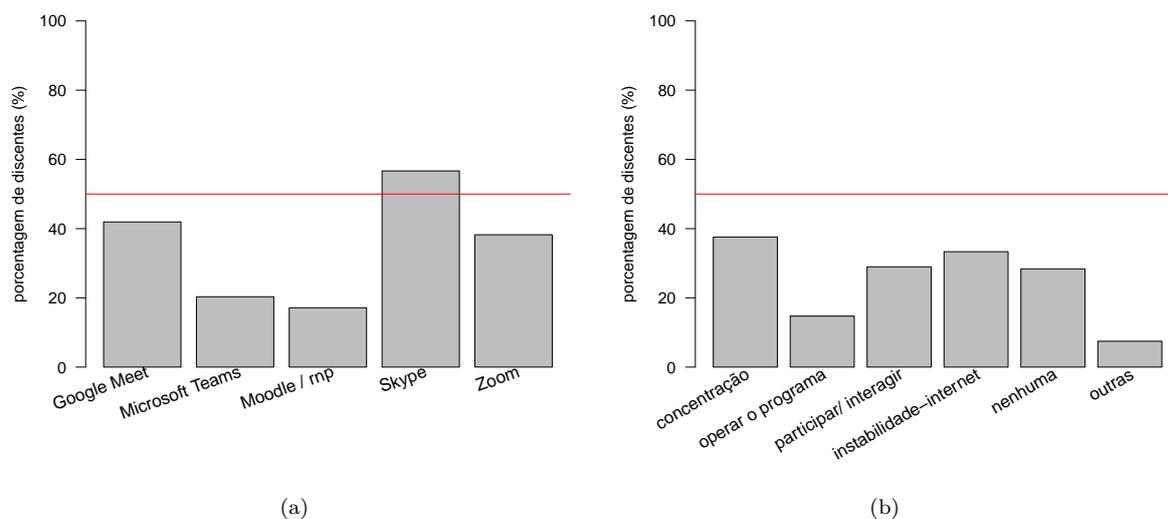


Figura 4: Gráficos referentes às questões: (a) plataformas utilizadas e (b) dificuldades encontradas no uso dessas ferramentas. A linha horizontal vermelha delimita 50% dos casos. O número total de discentes avaliados foi de 6779, cerca de 73.17% do total.

3 Possibilidades de aulas remotas/ estudos

A maioria dos alunos prefere nesse momento aguardar aulas presenciais, eles correspondem a aproximadamente 57.57% dos discentes. No entanto, percebe-se que entre os possíveis formandos de 2020 esse posicionamento é um pouco diferente (Figura 5).

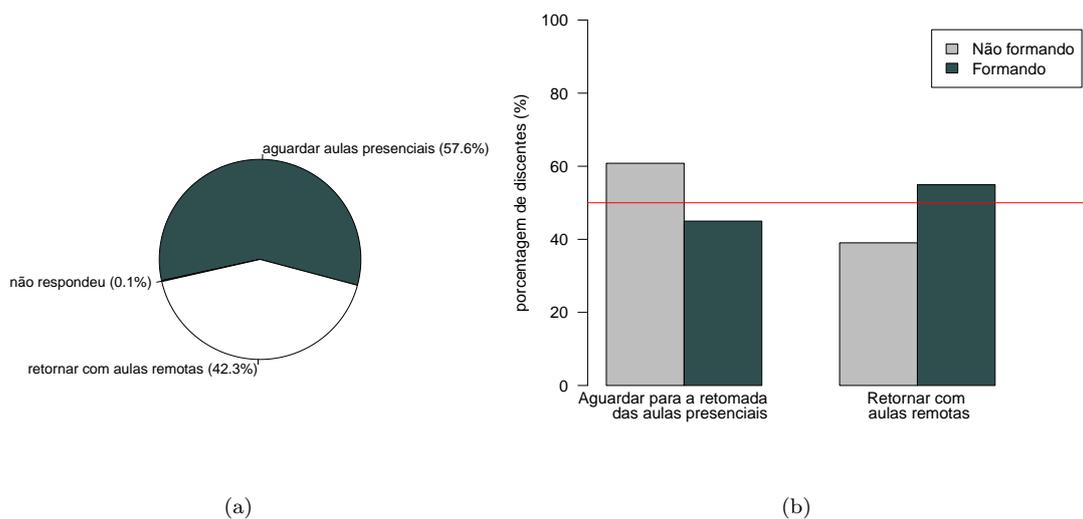


Figura 5: Gráficos referentes às questões: (a) futuro das aulas e (b) futuro das aulas de acordo com ser formando ou não no ano de 2020. A linha horizontal vermelha delimita 50% dos casos. O número total de discentes avaliados foi de 6779, cerca de 73.17% do total.

Se as atividades forem retomadas de modo remoto, cerca de 81.6% dos discentes disseram poder participar de metade ou mais das atividades do seu curso, enquanto que 5.16% não poderiam participar de nenhuma (Figura 6). Dentre os formandos de 2020, 56.92% disse poder participar de todas as disciplinas do curso.

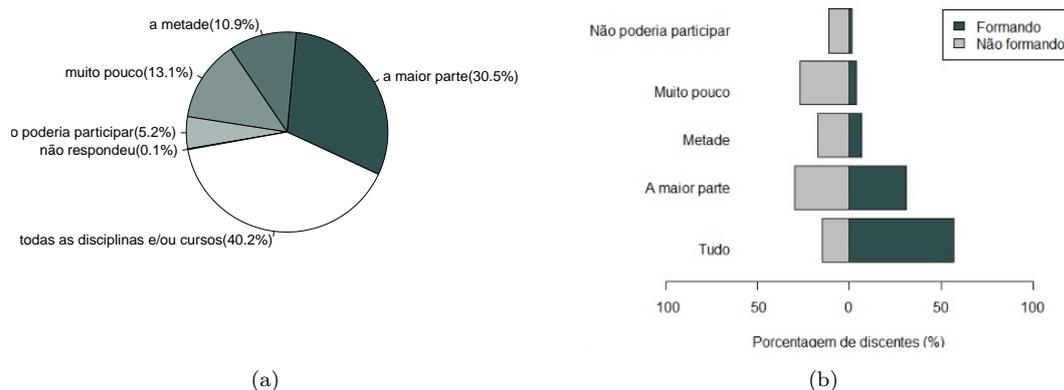


Figura 6: Gráficos referentes às questões: (a) quantidade de atividades do curso que o discente poderá participar de modo remoto e (b) quantidade de acordo com a situação de ser formando ou não em 2020. O número total de discentes avaliados foi de 6779, cerca de 73.17% do total.

Quando avaliamos as condições de estudo no domicílio dos discentes, 60.26% disse ter um bom ambiente de estudos em casa (Figura 7). Além disso, 91.13% não pretende desistir dos estudos e retornará quando as aulas forem retomadas.

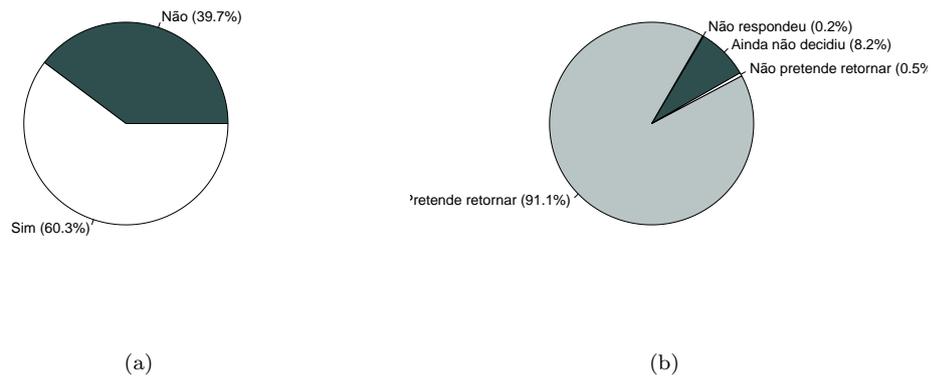


Figura 7: Gráficos referentes às questões: (a) qualidade do ambiente de estudos da casa onde está e (b) decisão de prosseguir ou não no curso. O número total de discentes avaliados foi de 6779, cerca de 73.17% do total.

Na avaliação por turno, observa-se alguns resultados proporcionalmente semelhantes Figura 8. Avaliações mais detalhadas, especificando os cursos, serão encaminhadas para os coordenadores em relatórios especiais.

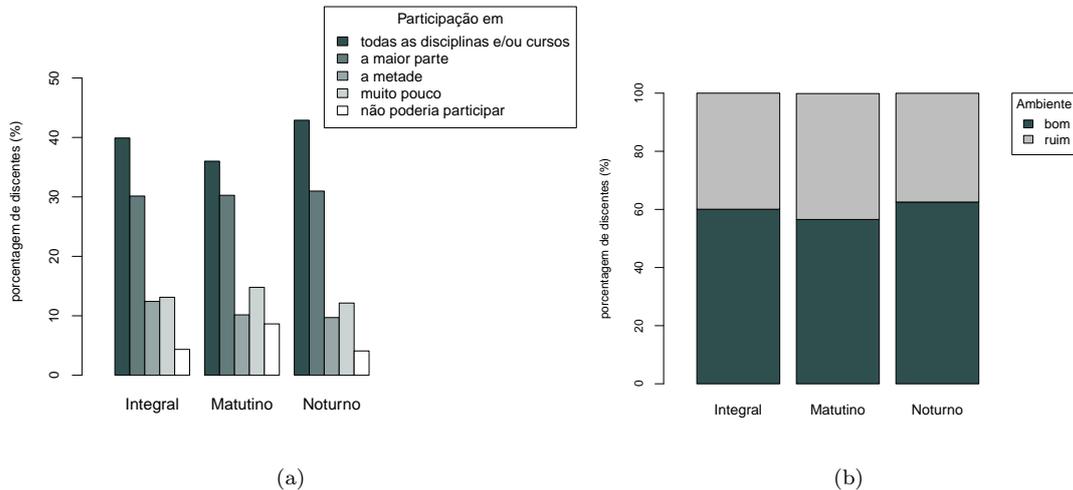


Figura 8: Gráficos referentes às questões: (a) quantidade de atividades do curso que o discente poderá participar de modo remoto e (b) qualidade do ambiente de estudos na casa onde está, levando-se em consideração o turno dos discentes. O número total de discentes avaliados foi de 6779, cerca de 73.17% do total.

4 Renda na pandemia e estudo

Nesse momento 8.69% dos discentes participantes da pesquisa ficaram desempregados e 30.3% tiveram sua condição financeira piorada (Figura 9).

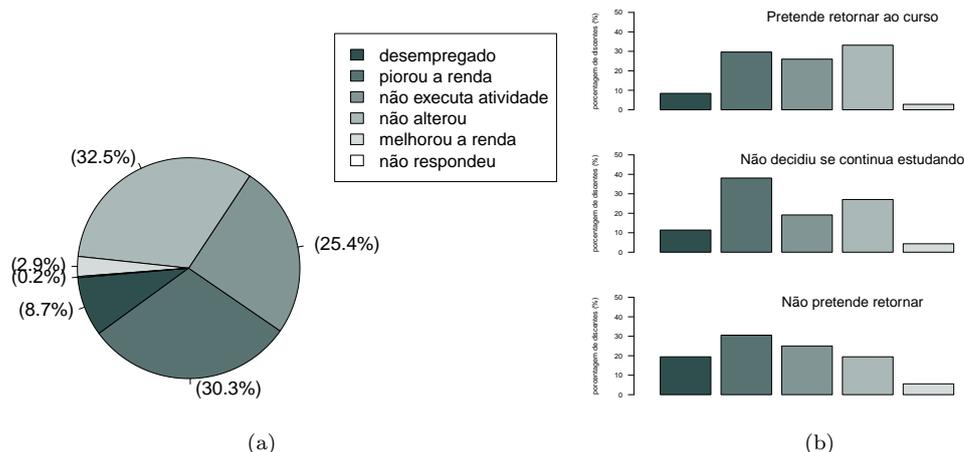


Figura 9: Gráficos referentes às questões: (a) condições de renda e emprego na pandemia e (b) condições de renda e emprego de acordo com a decisão de prosseguir ou não no curso. O número total de discentes avaliados foi de 6779, cerca de 73.17%.

5 Comorbidades

Na Figura 10 observa-se a porcentagem de discentes e familiares com comorbidades, a presença dessas doenças pode levar a situações de agravamento da saúde em pacientes da Covid-19. Entre os discentes 33.69% tem algum tipo de comorbidade e entre os familiares são 55.08%.

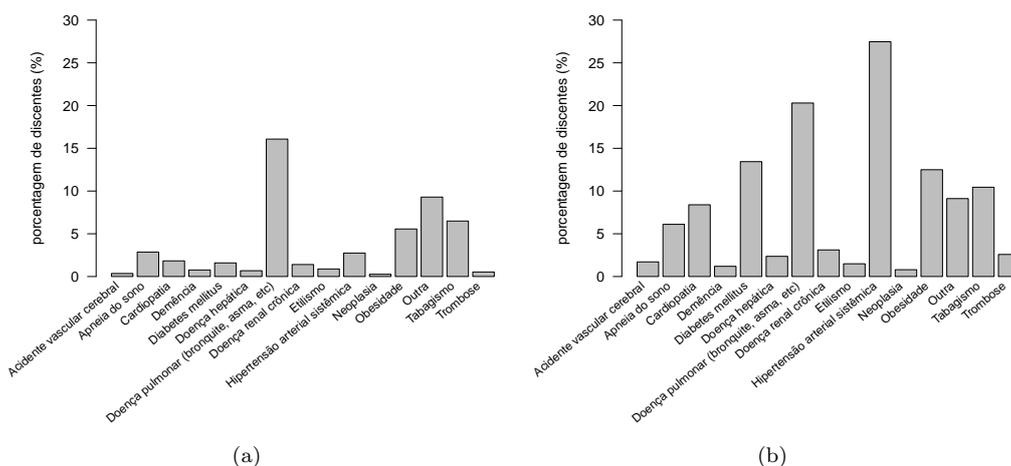


Figura 10: Gráficos referentes às questões de comorbidades entre os (a) discentes e (b) familiares. O número total de discentes avaliados foi de 6779, cerca de 73.17% do total.

Considerações finais

Esta pesquisa teve como objetivo principal avaliar a existência de infraestrutura básica que possibilite desenvolver algum tipo de atividade de ensino remoto utilizando conexões de internet e plataformas interativas (softwares de comunicação). Entre outras informações disponibilizadas neste relatório, a pesquisa apurou que 92% dos discentes declararam ter computador, 95% conexão de internet domiciliar (apesar de apenas 72% considerar a qualidade como boa). Além disso, 60% consideram ter boas condições domiciliares para acompanhar as atividades.

É importante lembrar que uma parcela significativa dos alunos (27%) não responderam à pesquisa, o que pode ser motivado por diversas situações, entre elas, não possuírem acesso a internet. Este grupo deverá ser abordado em pesquisas subsequentes, assim como melhores abordagens de necessidades de adaptação aos discentes portadores de necessidades especiais.

Neste momento tais dados devem ser considerados exploratórios, produzidos no sentido de subsidiar colegiados específicos na tomada de decisão frente às atividades de ensino, considerando a conjuntura atual de

impossibilidade de realização de tais atividades de forma presencial, bem como a inexistência de previsões sobre a normalização da situação (fim ou controle da Pandemia).

Lembramos ainda que as respostas dos questionários podem ser complementadas com informações do *Academos*, e que esta pesquisa gerou uma base de microdados sobre o tema que poderá ser acessada para a busca de informações específicas, mediante a definição de protocolos de segurança e uso dos dados que serão definidos adiante.